

Matogrosso & Mathias - A vida do pescador

Tom: C

Vou fazer o meu ranquinho na beira do rio só pra mim pescar
 Pra fugir do barulhão da cidade grande pra não estressar
 La eu fico a vontade jogo um farelinho pra cevar o poço
 Até esqueço que no banco eu to atolado até o pesçoço

Ai como é difícil a vida do pescador de noite ele enrosca o anzor na gaiada da taboca
 De dia ele queima no sor dando banho na minhoca

Levanto de madrugada pego a minha enxada e começo a cavar

Mais é pra rancar minhoca pra fisgar uns bagres pra nois armoçar

Depois ranco umas mandiocas e jogo na água pelas estragar
 Pra cevar peixe graúdo eu faço de tudo pra não trabalhar

(refrão)

Vou chamar o Anizião um caboco bão pra tarrafiar

Ele da uma tarrafiada que precisa quatro pra poder puxa
 Dias desses la no corgo ele apichou a sua tarrafinha
 Pegou cinco jiripoca uma onça parda e dezoito galinha
 (refrão)

Tudo aqui no meu ranquinho é bem simplesinho eu falar pro "ceis"

É um farturão danado nois pega dourado e sorta outra vez

A pexaiana miúda nois tem uma vara que é pra comparar

Se não der um metro e meio nois sorta os bichinho preles miora
 (refrão)

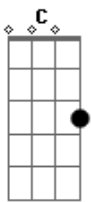
Quando vai escurecendo nois vorta pro rancho é hora de jantar

Um arroz com cambuquira um franquinho caipira que é pra variar

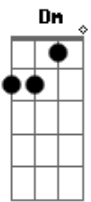
Depois nois ferra no truco joga umas partidas que é pra relaxar

Ai nois vai dormir tranqüilo pra no outro dia nois vorta pescar.

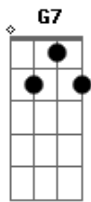
Acordes



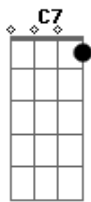
© ukulele-chords.com



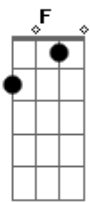
© ukulele-chords.com



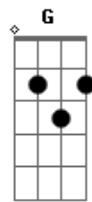
© ukulele-chords.com



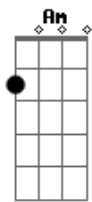
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com